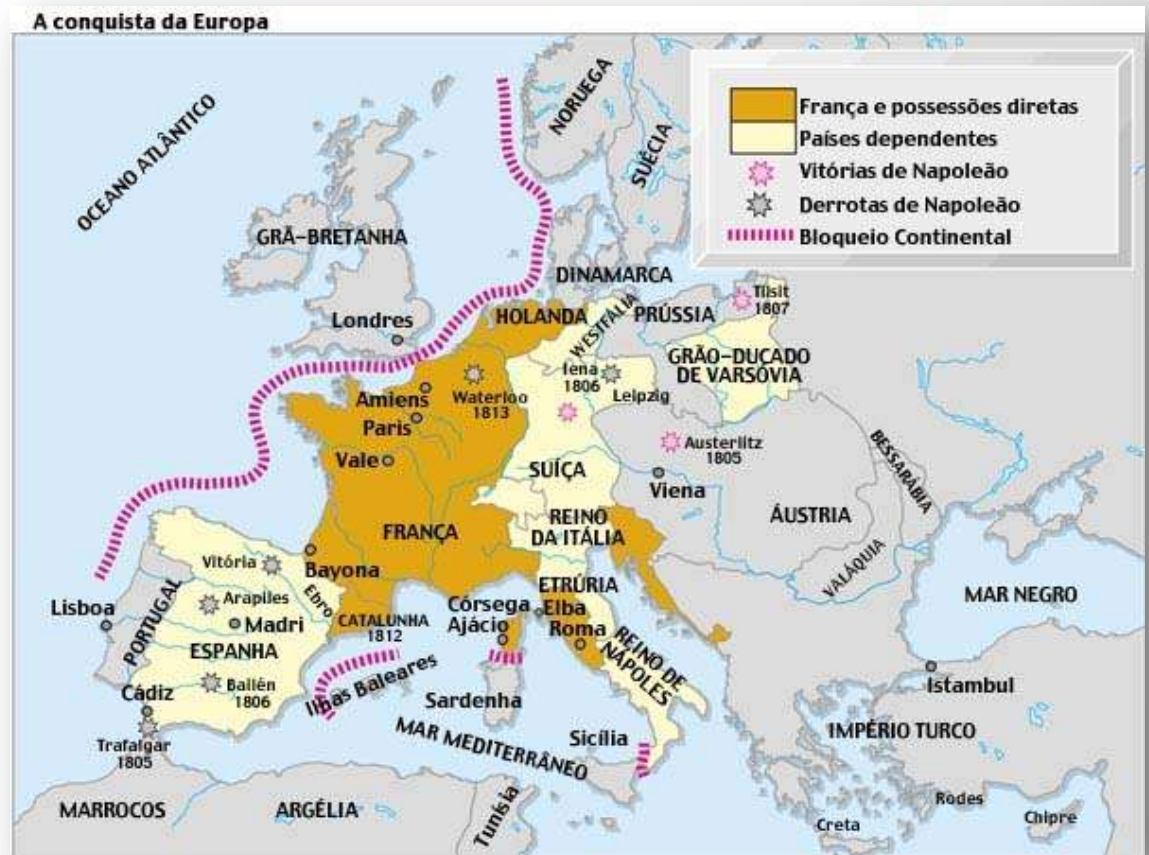




INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

BLOQUEIO CONTINENTAL

- O **Bloqueio Continental** foi iniciado em 21 de novembro de 1806 e se estendeu até 11 de abril de 1814.



- Objetivos: isolar a Inglaterra, estrangulando a sua economia; estimular a indústria francesa.

FAMÍLIA REAL NO BRASIL

- **D. João** era o **governante de fato** de Portugal desde 1792.
- Portugal estava amarrado à Inglaterra por vários tratados e protelou o quanto pode a adesão ao Bloqueio Continental.
- Finalmente, em novembro de 1807, os franceses começaram a invasão.
- A transferência da Corte foi feita às pressas entre os dias 25 e 27 de novembro sob a proteção de navios ingleses.
- Centenas de pessoas vieram para o Brasil em uma migração forçada.

FAMÍLIA REAL NO BRASIL

- A História abordada de forma bem humorada no quadrinho **D. João Carioca** de **Lilia Moritz Schwarcz** e **Spacca**.



FAMÍLIA REAL NO BRASIL

- D. João desembarcou em Salvador em 28 de janeiro de 1808 e **abriu os portos** às “**nações amigas**”, isto é, para a Inglaterra.



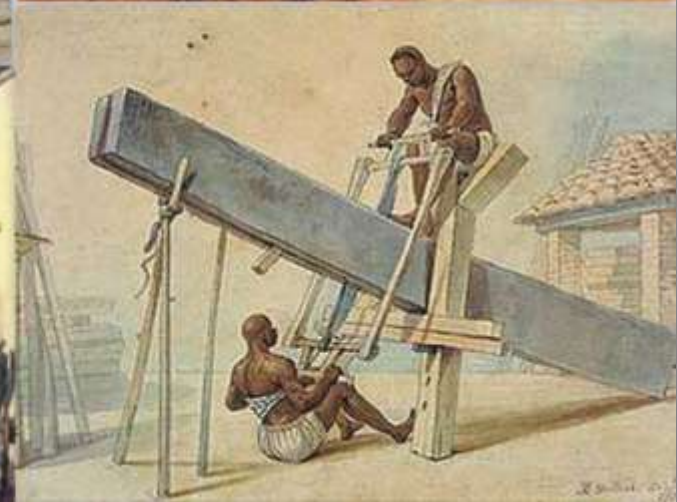
Fuga da Família Real.

FAMÍLIA REAL NO BRASIL

- Foram suspensos todos os decretos que proibiam a produção de manufaturas na colônia, como o Alvará de D. Maria I.
- Por decreto de junho de 1808, o comércio livre foi limitado aos portos do Rio de Janeiro, Belém, São Luís, Recife e Salvador.
- A tarifa alfandegária era de 24% para produtos estrangeiros e 16% para os portugueses.
- Em fevereiro de 1810, o **Tratado de Navegação e Comércio** definiu em 15% a taxa para os produtos ingleses. Os cidadãos ingleses tinham também foro jurídico especial.

FAMÍLIA REAL NO BRASIL

- Jean-Baptiste Debret é o nome mais lembrado da missão artística francesa.



REALIZAÇÕES DE D. JOÃO

- Biblioteca Nacional.
- Banco do Brasil.
- Fábrica de Pólvora.
- Jardim Botânico.
- Imprensa (Gazeta do Rio de Janeiro X Correio Braziliense).
- Administração Pública.
- Missão Artística Francesa de 1816.
- Conquista da Guiana Francesa em 1809 (*devolvida em 1814*) e intervenções no Uruguai ou Banda Oriental (Província Cisplatina) em 1811, 1816 e 1821.

BRASIL REINO UNIDO

- Em 1815, o **Congresso de Viena** exigiu o retorno de D. João para Portugal.



- Em 16 de dezembro de 1815, o **Brasil** foi elevado a categoria de **Reino Unido a Portugal e Algarves**.

RETORNO PARA PORTUGAL

- Em 1816, D. João é coroado no Rio de Janeiro.
- Revolução Pernambucana de 1817.
- Em 1820, a **Revolução Liberal do Porto** exige o **retorno do Rei**.
- O movimento queria o liberalismo em Portugal, e o Brasil de volta à condição de colônia.
- O Brasil envia cerca de 70 deputados para as **Cortes de Lisboa** (Constituinte).
- Em abril de 1821, o rei volta com mais de 6 mil pessoas para Portugal.
- No Brasil, fica o Príncipe D. Pedro na posição de Regente.

O CAMINHO PARA INDEPENDÊNCIA

- D. Pedro não se submete às Cortes.
- Partido Brasileiro X Partido Português X Republicanos.
- **Dia do Fico** → abaixo-assinado de Gonçalves Ledo → 9/06/1821 → iniciada a ruptura política.
- Junho de 1822 → eleições para a constituinte.
- Papel de José Bonifácio de da Princesa Leopoldina.
- 2 de julho → Guerra de independência na Bahia.
- 7 de setembro → Independência do Brasil.

RETRATOS DA INDEPENDÊNCIA



“Grito de Independência”, de François-René, pintado em 1844.

RETRATOS DA INDEPENDÊNCIA

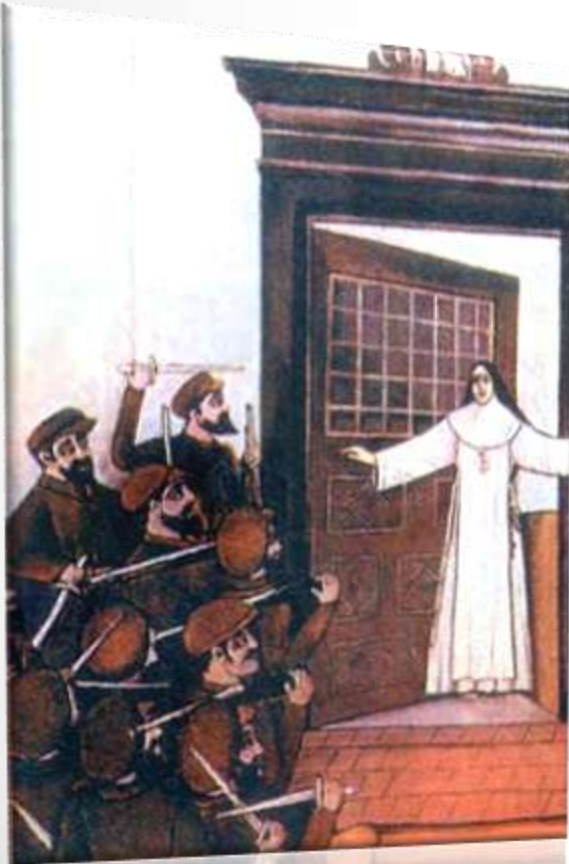


*“Independência ou Morte”, de Pedro Américo,
pintado em 1888.*

O CAMINHO PARA INDEPENDÊNCIA

- As maiores resistências à independência vieram da Bahia, Pará e Província Cisplatina (Uruguai).
- O reconhecimento da independência do Brasil foi feito quase que de imediato por Estados Unidos, Argentina, México.
- Portugal só reconheceu o Brasil quando a ex-colônia assumiu a dívida da metrópole – 2 milhões de libras esterlinas – com a Inglaterra.
- A independência manteve os ***status quo*** dos revolucionários e a unidade territorial.

MULHERES NA INDEPENDÊNCIA



*Soror Joana
Angélica, Princesa
Leopoldina e Maria
Quitéria (Soldado
Medeiros).*

BRASIL INDEPENDENTE

- A Constituinte foi convocada em 1822 e seus trabalhos abertos em maio de 1823.
- D. Pedro I era absolutista e não aceitaria uma constituição liberal.
- A disputa de poder com o Imperador levou ao fechamento da Constituinte em 25 de março de 1824 (**Noite da Agonia**) e prendeu vários deputados, inclusive os irmãos Andrada.
- A partir de então o Imperador passou a agir de forma cada vez mais autoritária.

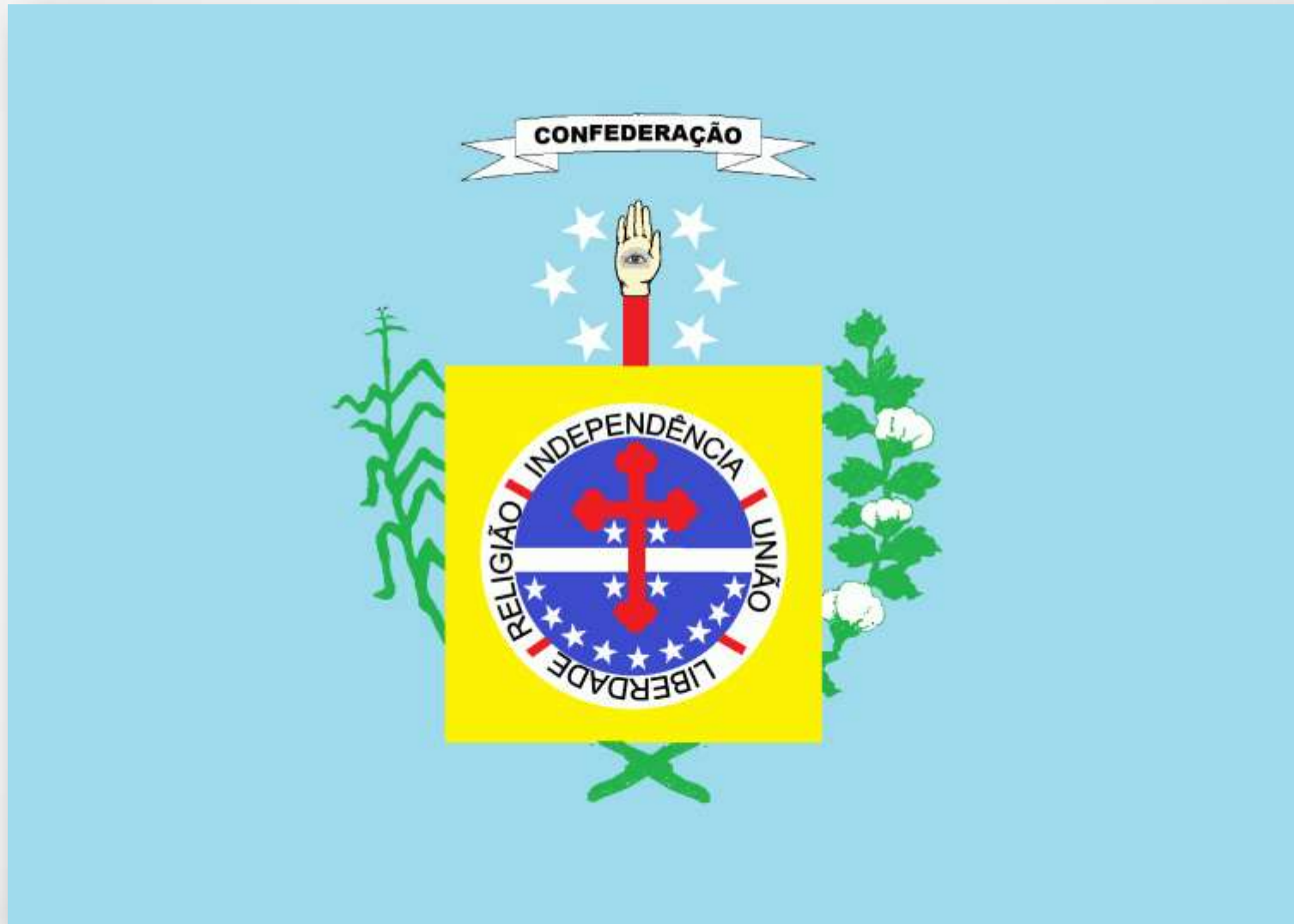
CONSTITUIÇÃO DE 1824

- Outorgada.
- Quarto Poder → **Moderador**.
- **Senado vitalício** → lista tríplice.
- Religião católica oficial com padroado.
- Templos de outras religiões não poderiam ser caracterizados.
- Imperador escolhia presidentes de província, membros do Conselho de Estado e Senadores.
- Nobreza não seria hereditária.
- Manteve-se com alterações até o fim do Império.

QUEM VOTAVA?

- O voto era censitário, a renda medida por alqueires de mandioca.
- Nas eleições primárias votavam os homens livres, maiores de 25 anos, com renda de 100 mil réis.
- Dos eleitores era exigido o mesmo, mais renda de 200 mil réis.
- Já os candidatos precisavam ser católicos e ter renda de 400 mil réis (deputado) e 1000 réis (senador).
- Analfabetos votavam, apesar de não haver proibição, mulheres não votavam.

Bandeira da Confederação do Equador



CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR

- Cipriano Barata e Frei Caneca.
- Explodiu em 2 de julho de 1824.
- Enviaram ofício ao Secretário de Estado dos EUA.
- Movimento **urbano**, **republicano** e **federalista**.
- Inspiração na Constituição da Colômbia.
- Pretendia reunir: Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará, possivelmente Pará e Piauí.
- Terminou com forte repressão do governo em novembro de 1824.

FIM DO I IMPÉRIO

- **Guerra na Província Cisplatina** → derrota definitiva em 1827.
- Recrutamento à força e tropas de mercenários que se amotinaram em 1828.
- Manutenção das taxas alfandegárias de 15% para produtos ingleses.
- Falência do Banco do Brasil.
- Vacância do trono de Portugal em 1826 → temor de uma reunificação das duas coroas.
- Morte da imperatriz Leopoldina e o “caso” da Marquesa de Santos.

FIM DO I IMPÉRIO

- **Guerra na Província Cisplatina** → derrota definitiva em 1827.
- Recrutamento à força e tropas de mercenários que se amotinaram em 1828.
- Manutenção das taxas alfandegárias de 15% para produtos ingleses.
- Falência do Banco do Brasil.
- Vacância do trono de Portugal em 1826 → temor de uma reunificação das duas coroas.
- Morte da imperatriz Leopoldina e o “caso” da Marquesa de Santos.

A AMANTE E A NOVA IMPERATRIZ



Domitília de Castro e Canto Melo, a Marquesa de Santos; o Imperador D. Pedro I; e sua segunda esposa, Amélia de Leuchtenberg.

FIM DO I IMPÉRIO

- D. Pedro abdica do trono de Portugal em favor de sua filha Maria da Glória.
- Em 20 de novembro de 1830, é assassinado o jornalista oposicionista **Líbero Badaró**.
- Em fevereiro de 1831, D. Pedro I viaja para Minas Gerais e é hostilizado pela população.
- 13 de março de 1831 → **Noite das Garrafadas**.
- 7 de abril de 1831 → D. Pedro **abdica** em nome de seu filho e entrega sua tutela à José Bonifácio.
- O Imperador segue para a Europa para lutar pelo trono português contra seu irmão D. Miguel.